



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 34ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 30 de maio de 2016, com início às nove horas e quarenta e três minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 50/2016. Moção nº 3/2016. Parecer nº 17 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 49/2016. Parecer nº 89 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 49/2016. Inscrito para o pronunciamento do grande expediente, o vereador João Paulo de Lima. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). Nós temos antes de iniciar a ordem do dia, uma homenagem proposta pelos vereadores: Romulo Quintino e Marcos Rios, através do Requerimento nº 110/2016 voto de louvor congratulações a senhora Carlise Aparecida Kwiatkowski, pelos relevantes serviços prestados no Programa do Voluntariado Paranaense - PROVOPAR. Então, faremos a entrega do voto de louvor e congratulações. *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa dos vereadores Romulo Quintino e Marcos Rios, em conformidade com o artigo 121, III, do Regimento Interno outorga voto de louvor e congratulações a senhora Carlise Aparecida Kwiatkowski, pelos relevantes serviços prestados ao Programa do Voluntariado Paranaense - PROVOPAR, por esse motivo, merece ter seus esforços reconhecidos por esta Casa de Leis.* O referido Projeto vai assinado pelos vereadores proponentes e pela presidência desta Casa, o vereador Gugu Bueno. Passo a palavra aos autores do requerimento. - Vereador Romulo Quintino: Nós temos uma proposição encaminhada e já deliberada ainda no mês passado, de um requerimento de voto de louvor e congratulações à presidência para Carlise frente ao PROVOPAR. Esta Câmara de Vereadores tem atuado, e nós falamos isso com muita frequência, na defesa de algumas matérias, de alguns assuntos de importante significado social, em defesa da nossa comunidade. Temos dito sempre pela atuação, principalmente das pessoas ligadas às igrejas, ligadas às comunidades, ligadas às Associações de Moradores que conhecem e, este é o papel do vereador, conhecer de perto as necessidades de cada bairro, de cada comunidade, de cada localidade e isso os vereadores conhecem muito bem. Diante desse quadro que é muito frequente, nós os vereadores nos deparamos inúmeras vezes com situações muito diversas: questões de saúde, questões de assistência social, questões de educação, enfim, as questões de necessidades as mais diversas. E nos últimos tempos, nós temos a alegria, a satisfação de ter à frente desse importante



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

departamento, essa importante entidade, importante Instituição do Estado do Paraná, o PROVOPAR. A Carlise Kwiatkowski que é aqui da nossa região oeste do Paraná e, que tem, num primeiro momento, dado um orgulho muito grande pra nós, justamente por ser daqui. Poderemos falar especificamente do município de Santa Lúcia, de Capitão Leônidas Marques, mais do nosso oeste do Paraná, passando é claro por Cascavel. E os Programas que nos chamam atenção e isso são Programas desenvolvidos pela PROVOPAR e de uma maneira muito abrangente, de uma maneira muito acolhedora também, tem chamado atenção do nosso Estado como um todo. Tem chamado a atenção das famílias mais carentes e a imprensa tem noticiado com muita frequência essas ações, tão relevantes para aqueles que são, infelizmente, por um acaso da vida, menos favorecidos, e que precisam naturalmente também, de um atendimento diferenciado: atendimento de amor, um atendimento de qualidade, atendimento filantrópico como é esse desenvolvido pelo PROVOPAR, especialmente pela nossa presidenta Carlise. Então eu trouxe aos senhores, juntamente com vereador Marcos Rios essa proposta, é claro que deliberada e aprovada por todos os senhores vereadores. Eu quero apenas deixar aqui, para os senhores algumas ações promovidas pelo nosso PROVOPAR, pra que os senhores saibam que entre 2012 e 2015, um quantitativo superior a 2.500.000 paranaenses foram atendidos por um dos Programas do PROVOPAR. Programas como: a Campanha Volta às Aulas, como a Campanha do Agasalho Espalhe Calor, a Campanha de Páscoa Doe Chocolates e Espalhe alegria, a Campanha do Dia das Crianças, a Campanha Natal Encantado do Paraná. A inclusão digital para pessoa idosa é um projeto que é importante, com toda certeza. O projeto Bebê do Paraná, um projeto, onde o PROVOPAR desenvolveu um kit maternidade espetacular e, está vindo acompanhado com manta, com um edredon para as crianças agora, principalmente nesse período de inverno; o kit maternidade completo com bolsa e assim por diante. Então são alguns dos vários Programas que são liberados pelo PROVOPAR e, eu quero aqui apenas deixar consignado em nome da Câmara de Vereadores de Cascavel a nossa deferência à presidente do PROVOPAR, Carlise que está conosco, nesta manhã e que irá receber essa justa homenagem. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Conheço bem o trabalho do PROVOPAR. Tive a oportunidade de acompanhar bem de perto, numa parceria que fizemos aqui em Cascavel, com a Guarda Mirim e foi muito proveitoso, muito produtivo e sabemos dos esforços que a Carlise fez junto com a equipe do PROVOPAR, para que aqueles adolescentes fossem qualificados durante um grande período e sabemos da importância. Queremos renovar esta parceria, porque foi importante. É importante para os adolescentes e, sobretudo, para o adolescente aprendiz e principalmente, pra nós que já fomos adolescentes aprendizes no município de Cascavel; então Carlise, conhecemos o seu trabalho. Acompanhamos diariamente o seu trabalho pela rede social e, a importância que o PROVOPAR do Estado do Paraná tem pelo trabalho diferenciado, porque nem todos os Provopares fazem trabalhos como nosso PROVOPAR do Estado do Paraná tem feito. Acompanhei de perto esse trabalho como conselheiro estadual. Acompanhei de perto todo o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho do PROVOPAR do Estado do Paraná, enquanto conselheiro estadual de assistência social por dois mandatos, representando nosso oeste do Paraná; então quero parabenizar o vereador Romulo, vereador Marcos Rios e a Carlise e principalmente, a Deus pelo trabalho que a Carlise desenvolve no Estado do Paraná com competência, com dinamismo, responsabilidade e principalmente pensando naqueles que mais precisam das ações do PROVOPAR, da política pública de assistência social. Porque o Estado do Paraná hoje se profissionalizou, se preparou e não faz assistencialismo: faz política pública de assistência social e é por isso que, eu estou aqui, pra enaltecer esse trabalho também, enquanto assistente social que sou de formação. (-Um aparte) - Vereador Romulo Quintino: Pois não! – Vereador Pedro Martendal: O PROVOPAR faz um trabalho excepcional, muito bem lembrado pelo vereador Vanderlei. E eu destacarei também, dois pontos muito importantes. Normalmente os pequenos municípios não são representados no governo e, os municípios maiores acabam ocupando esse espaço; então a Carlise vindo e, tendo o conhecimento de municípios pequenos; ela tem uma noção do que os pequenos municípios necessitam. Porque o município maior é estruturado e, é mais fácil e então, isso é de uma importância muito grande. Segundo ponto: é um trabalho intenso em prol da família. Hoje, nós vemos a nossa situação, de certa forma complicada, principalmente com adolescentes, em função da família que diariamente é bombardeada por costumes e influências não recomendáveis; então o PROVOPAR faz um trabalho muito grande também, nesse sentido de proteção da família. Acho que é uma homenagem justa, parabéns pelo trabalho e, que Deus a ilumine e continue sempre assim. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado! Mais do que a noção da importância do papel desempenhado pela Carlise é a forma como ela conduz o PROVOPAR, com muito amor, com muito carinho pelos paranaenses. Sem dúvida nenhuma esta Casa de Lei presta uma grande homenagem merecida, nesta manhã. – Presidente: Como essa é uma homenagem desta Casa, mas não deixa também de ser uma homenagem da cidade de Cascavel, eu quero fazer um convite ao nosso vice-prefeito, neste momento representando o prefeito municipal para que faça uso da palavra. - Vice-Prefeito Maurício Theodoro: Eu talvez não gostaria nem de falar como um representante da cidade de Cascavel aqui, representando o prefeito Edgar Bueno; mas eu gostaria de falar como amigo desta grande amiga, Carlise. Amiga, que eu tenho uma alegria muito grande de ter juntamente com a Fernanda, em alguns momentos que nós sabemos que foram extremamente difíceis para o Estado do Paraná. Carlise, por politicagem, ela e o PROVOPAR, foram jogadas na valeta comum de algumas pessoas que não tiveram a responsabilidade de acima de tudo de pensar nas pessoas mais necessitadas do Estado do Paraná; mas a Carlise tem algo que é pra poucas pessoas, ela tem uma fibra que é de poucos. Ela não desanimou, ela enfrentou os grandes que estiveram do outro lado, tentando destruir o seu trabalho e o trabalho da PROVOPAR. Um trabalho que acima de tudo, nós temos que ter o respeito pelo resto de nossas vidas; porque na realidade o trabalho que a Carlise e da Fernanda Richa estavam e agora novamente, estão fazendo do Estado do Paraná exemplo para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Brasil. Carlise, eu sei por tudo que você passou o ano passado. Eu sei que você ficou num desespero descomunal e que além da falta de atendimento que, você não tinha condições de dar àquelas famílias mais necessitadas do Estado do Paraná; você tinha uma situação que era te cobrado dia a dia, que era 3, 4 meses de salário dos seus colaboradores que você não tinha de onde tirar, porque na realidade não pensaram no seu trabalho; não pensaram nas famílias necessitadas do Paraná e não pensaram principalmente, no nosso povo sofrido. Quando nós temos a política bem conduzida: a política, quando ela é analisada e olhada para as pessoas mais necessitadas; nós temos que nos lembrarmos dessas pessoas; porque, apesar de tudo que tem acontecido elas estão acima do mal e elas estão aí, ombreadas para atender ao nosso povo mais sofrido. Carlise, que Deus continue iluminando o seu trabalho e a sua família e, que Deus abençoe a todos nós. Muito obrigado! – Presidente: Obrigado pela participação. Agora eu convido pra que façamos a entrega desse voto de louvor e congratulações a homenageada, senhora Carlise Aparecida, que eu convido pra que venha aqui na frente e, aos senhores para que possamos fazer a entrega. Quero convidar, também a dona Nelcia, mãe da homenageada, para que venha aqui à frente. O vereador Marcos Rios que está licenciado desta Casa, mas também é vereador proponente desta homenagem, ao nosso vice-prefeito Maurício Teodoro convido também, para que possamos fazer a entrega juntos. Eu quero convidar pra fazer uso da palavra, nossa homenageada do dia, a senhora Carlise Aparecida pra que faça uso da palavra. (A senhora Carlise Aparecida Kwiatkowski falou sobre o trabalho realizado na PROVOAR, principalmente no que se refere à transparência das ações que ali são executadas. Ressaltou que hoje, busca não só trabalhar pelas famílias em estado de vulnerabilidade, mas também motivar os jovens no início da sua carreira profissional. Concluiu asseverando que o PROVOPAR está de portas abertas pra atender o município de Cascavel, assim como os demais 398 municípios do Paraná; agradecendo pela homenagem). – Presidente: Um muito obrigado da cidade de Cascavel, da região oeste do Paraná a senhor Carlise Aparecida Kwiatkowski pelo trabalho prestado ao povo do Paraná, no PROVOPAR. Muito obrigado! **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos então, para ordem do dia. Em primeira votação, o Projeto de lei nº 44/2016 de autoria do Executivo, que altera a Lei Municipal e o Plano Plurianual para o período 2014-2017, a LDO de 2016 e também, a Lei Orçamentária deste ano, para construção da USF Jardim Presidente no valor de R\$ 327.810,00 e da USF do Pioneiros Catarinenses no valor de R\$ 268.979,00. Em discussão o Projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Quero aqui cumprimentar também, a assistência, a imprensa que nos acompanha nos dias de hoje e dizer que, agradeço essa oportunidade. Presidente, a semana passada, inclusive pedi que vossa excelência pudesse, já colocar na próxima sessão que é esta, que nós estamos debatendo hoje. E eu falo isso, porque nós que presidimos a Frente Parlamentar da Saúde juntamente com os demais membros da Frente, os vereadores que compõem essa Frente Parlamentar, nós fizemos várias visitas: inclusive no início das obras dessas duas unidades de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde. Já no início, nós vimos que a empresa que tinha pegado essa construção, ou seja, que tinha ganhado essa licitação realmente não iria cumprir com o que era ajustado. Vimos várias falhas no início dessas duas obras, que estão com quase 80% concluídas. Dessa maneira é louvável essa disposição e, inclusive vai ser uma parceria com a Cohavel e, dizer que as famílias tanto do bairro Presidente, como do Pioneiros Catarinense têm a ganhar com isso. Nós sabemos da superlotação, inclusive na UPA do Veneza; porque muitas vezes os moradores do bairro Veneza e do bairro Presidente, acabam utilizando a UPA, que é uma unidade de pronto atendimento e de urgência e emergência; mas utilizam a UPA porque não tem pra onde ir. Só tem a unidade básica de saúde do bairro Cascavel Velho e com isso, superlota a unidade de saúde de pronto-atendimento; então dessa maneira, com certeza nós teremos então a sua finalização. Sabemos inclusive, por parte da Secretaria que já está comprado os móveis e utensílios dessas unidades; então, pra nós quanto mais rápido acelerar, quem ganha são as duas partes, tanto da região sul como, da região oeste da cidade e também do Pioneiros Catarinenses que, fica próximo da UPA Pediatria. Então, dessa forma, peço voto favorável e quero também, parabenizar as Comissões que entenderam isso e fizeram rapidamente todo o desfecho para que se fosse votado hoje, como foi anunciado na semana passada. E dizer que realmente esperamos que a partir do momento que, sancionado este Projeto, possa dar início a essas obras para o melhor aconchego e a melhor saúde dessa população que tanto espera. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Dizer da importância de fazer a alteração na lei orçamentária e lamentar que a empresa que ganhou a licitação tenha abandonado a obra com seus 70% encaminhados. Agora, a Cohavel vai dar continuidade nesta obra. A região oeste e o Pioneiros Catarinenses têm sofrido muito, porque hoje o atendimento é lá no bairro da Neva. A comunidade está distante, a estrutura também não é das melhores na Neva, assim como a região do Presidente, onde a comunidade tem que se deslocar até o bairro Cascavel Velho. Senhor presidente, quero lhe agradecer por agilizar a tramitação nas Comissões e colocar em pauta pra que este Projeto possa ser votado na data de hoje. Aí sim, as obras serão retomadas; porque quem ganha com isso com certeza é a população. - Vereador João Paulo de Lima: Vale a pena lembrar que, na verdade, empresas que não têm condições, não deveriam nem entrar na licitação; porque depois fica assim esse imbróglio. Nós tínhamos inclusive ajustado isso, pra que fossem inauguradas essas duas unidades ainda no ano passado, aí muitos questionam: por que a prefeitura não licitou e tal? Mas enfim, a lei de licitações é isso, depende inclusive do Governo Federal, é uma lei que deve ser mudada através dos deputados federais; porque vem empresas picaretas nas cidades, fazem o que querem e, só com uma enxada e uma pá conseguem ganhar uma licitação, porque está aberta aí, pra quem quiser entrar e infelizmente, quem perde é o município de Cascavel e as pessoas que necessitam dessas obras, como está sendo colocado agora. Era o que tinha. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade, essas obras aí, nós da Comissão de Saúde estamos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

investigando que não tem 70% pronto, se aproxima de 50%; então eu digo que quando vem engenheiro da prefeitura eles devem começar a ser responsabilizados pela medição. Nós, junto com Pedro Martendal, a Comissão, estamos até pedindo um levantamento pra ver o quanto foi feito, pra ver o quanto foi desviado de dinheiro. Fico triste que o município de Cascavel licite com empresas que não têm... me deu dó dele, tinha 40 metros de andaimes e três betoneiras e conseguiram pegar tantas obras no município de Cascavel; isto aí foi uma licitação que uma empresa deveria ter pelo menos alguma estrutura pra manter e, pra fazer essas obras. Deu nisso, parou na metade. Nós, da Comissão de Saúde estamos bem adiantados, vamos fazer um levantamento através de engenheiro civil pra que, se lá pela nossa pequena experiência que nós temos, se tiver só 50% concluído, os outros 20% com certeza e, se essa nossa suspeita se concretizar: vão ter que devolver o dinheiro para o município de Cascavel. Eu fico assim surpreso, lógico que nós queríamos que já estivesse pronto, entendeu, mas que... a Cohavel queira terminar. Nós vamos votar favoravelmente, mas nós gostaríamos que aquilo só fosse recomeçado, quando a nossa auditoria estivesse pronta; porque chega de roubo de dinheiro público. Nós fomos lá no Pioneiros Catarinense, não pudemos entrar porque está fechado. No Jardim Presidente só tem o grosso, não tem na nossa opinião 50%; então é uma tristeza, que a gente pode colocar aqui, que o município de Cascavel além de deixar o povo sofrendo... e já podia estar inaugurada, se tivesse contratado uma empresa séria. O Conjunto Riviera, lá parece uma empresa séria e, fizemos um levantamento e tivemos a grata satisfação de que estão fazendo coisa de primeiro mundo. Em contrapartida, esses dois postos de saúde é vergonhoso pra nós termos pago 70% já e com certeza, não tem nem 50% construído. Então gostaríamos que a Cohavel continuasse o trabalho depois do nosso levantamento, pra que se tiver o que estamos desconfiando, essa corrupção, e que esse engenheiro que fez a metragem, seja responsabilizado. Era só isso, mas vou votar favoravelmente. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós acompanhamos essa obra desses dois bairros e nós também, acompanhamos essa empresa. Essa empresa foi chamada por nós aqui, pra prestar esclarecimentos. Empresas que não tinham maquinário, não tinham funcionários pra tocar essas obras e não tinha só essas obras em Cascavel; além dessas duas que estamos citando, tinha: a Sanga Funda que também parou no começo e nem começou, quem trabalhou lá terceirizado não recebeu. É uma empresa que realmente tem que sair dos quadros do nosso município, para prestar serviço ao Executivo. Sei que o Executivo não tem culpa, porque é colocada a licitação e quem ganha faz a obra. Mas é uma empresa que só não maquiou a obra e só não entregou algo incompleto, sem fazer, porque não tem como. Porque é uma obra e tem que ser vista, é uma obra que tem que ser apresentada e a parte que ela deixou é a parte mais difícil, que é parte do acabamento. É a parte que mais dá trabalho, que talvez mais se gasta para fazer. É uma empresa que não contribuiu com o município Cascavel, trouxe um prejuízo ao município de Cascavel. Esse proprietário desta empresa tem que pensar duas vezes



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antes de entrar numa licitação e fazer uma concorrência pública, ganhar uma obra, principalmente na área da saúde: uma área que a gente precisa tanto, necessita tanto para que possa dar assistência à população. Sabemos que tem empresas e tem empresas; tem empresas que ganham licitações e querem prestar obras e algumas fazem o que essa não pôde fazer; maquiar e entregar antes de terminar. Tem empresas que têm como maquiar o serviço e não completar a sua obra e, receber do Município, do Estado, do Governo Federal e isto tem que ser avaliado, eliminado e, tirado das licitações para que isso não aconteça. Então, algumas leis têm que ser mudadas e modificadas totalmente, para que essas empresas picaretas não entrem na licitação e não venham ganhar uma obra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Realmente é isso aí, é empresa picareta que vem na cidade de Cascavel e não faz o serviço, e não foi só em posto saúde não; foi em escola municipal também, que deixou a desejar aqui. Agora, só contribuindo com a fala do vereador Jorge Bocasanta, não tem nenhum problema continuar a investigação da matéria em curso e, concluir esta obra, que é tão importante. Eu sou totalmente contrário da Cohavel fazer o trabalho só a partir do momento em que terminar a investigação aqui, da Câmara. Eu acredito que, a partir do momento que, nós tivermos a atenção básica funcionando como é: 2 Unidades de Saúde da Família, com certeza vamos melhorar esse atendimento. É necessário que urgentemente, já possa ser inclusive sancionado e colocado a Cohavel lá, pra trabalhar e sinalizar isso aí o quanto antes. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: O que mais preocupa é que daqui a pouco, essa empresa está participando de licitações, novamente. Não sei de que forma a prefeitura, o Município, o departamento jurídico está acompanhando esse caso; porque não é o Município, a prefeitura que está tendo prejuízo: são as pessoas que não tiveram atendimento. E em razão disso, infelizmente as UPAs estão superlotadas, aonde que essas pessoas poderiam ser atendidas nessas unidades básicas de saúde. Então realmente precisamos verificar as empresas, qual a capacidade técnica pra elas participarem das licitações: porque qualquer empresa pode participar, e aí não tem a estrutura suficiente para fazer a obra ao município e sempre cai o prejuízo pra população. – Vereador Celso Dal Molin: Sou de acordo realmente que a Cohavel já comece os trabalhos, agora. Ontem, defendemos o Município nesta situação; porque tem pessoas que pensam que é culpa do Executivo, culpa do prefeito, mas sabemos que é uma situação de uma empresa. Tivemos que explicar isso então, é interessante que a sociedade saiba disso: que foi uma empresa que prejudicou uma obra, que vinha contribuir com o Município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Quanto a esta obra, lá estivemos eu e o vereador Bocasanta, em duas oportunidades e o que percebemos? Muito bem lembrado pelo vereador Bocasanta, é que está só a parte de engenharia, de construção civil, tijolo e a cobertura. 70% da obra forçaram a barra. Eu acredito que a medição, tem que dar uma olhada nesta medição. E o que nos deixa mais preocupados: 70% construído e 70% pago, então a Comissão não é contra este valor em hipótese alguma. A obra tem que ser resolvida, tem que ser construída e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o mais rápido possível já deveria ter sido finalizada. A comunidade daquela região precisa dessa obra; agora, nós temos que verificar como é que está sendo aplicado o dinheiro público, essa é a nossa função. Está lá, não tem abertura, não têm piso, não tem cerâmica, não tem banheiro, não tem elétrica, será que tudo isso representa 30%? Espero que este valor que estamos aprovando hoje, seja suficiente; porque esta obra já teve dois aditivos e, daqui a pouco vem mais um. Então desculpe o pessoal do Planejamento, mas eu acho que o acompanhamento das obras está um tanto quanto deficitário. Nós temos lá naquele mesmo bairro, o centro esportivo que já foi enterrado lá R\$ 700.000,00, foi inaugurado e está totalmente depredado; com R\$ 700.000,00 investidos. E de quem é a responsabilidade? Então, neste caso, voltando exclusivamente ao assunto que estamos tratando das duas unidades, se não é o 70%, se a empresa foi rescindido o contrato, mas eu acredito que o Executivo tem que começar a analisar e ver o prejuízo que, realmente essa empresa deu ao município para pedir o ressarcimento, através da empresa. E se esta foi à falência, ir em cima dos bens dos seus sócios: porque é muito fácil, pega a obra, não termina; prejudica a sociedade e fica isso da mesma maneira. Essa empresa, as primeiras denúncias partiram da Comissão de Educação quando nós iniciamos o acompanhamento das obras do colégio, lá do Morumbi. O Professor Paulino e o vereador Fernando Winter lembram que estavam fazendo uma verdadeira, como se diz na gíria, uma verdadeira gambiarra, e aí denunciemos. Foi um trabalho muito pesado pra convencer que a empresa não tinha condições de realizar o serviço, na área de educação. E aí fomos ver a situação, estava igual na saúde, e surpresa nossa: a mesma empresa. Então eu voto favorável a este valor. Tenho confiança de que a Cohavel termine essa obra e espero que, o valor que estamos aprovando hoje, seja o suficiente. Tenho minhas dúvidas; então eu vou até votar favorável, para que nós terminemos o mais rápido, mas a Comissão continuará trabalhando sim, porque é uma situação bastante delicada e eu imagino que, os números ali não fecham. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: É fato preocupante, a gente sente o prejuízo que essas empresas têm dado ao nosso Município. Quando nós observamos aí, quando temos um prejuízo enorme, como é que se ressarce o prejuízo, por exemplo: lá da UPA do Veneza, quando essa empresa não fez o trabalho e, quanto tempo nós teremos pra recuperar isso. É um prejuízo pra todos, pra administração também, e pra população de forma geral. A escola do Morumbi está lá pendurada ainda, até quando a gente vai conseguir... até quando que se resolve esse problema? É claro que nós temos que apoiar essa iniciativa que a Cohavel vai fazer. Somos favoráveis a essa iniciativa. Eu até acho que de repente se a Cohavel fosse estruturada de tal forma que pudesse estar construindo mais obras públicas, teríamos até melhor controle dos recursos públicos; mas queria só lembrar o seguinte: temos aqui já o Projeto nosso e logo em seguida teve um outro que foi aprovado aqui, na Câmara e que proíbe esse tipo de empresa de fazer contratos futuros com o Poder Público. Eu gostaria que o senhor presidente pudesse estar colocando também, nosso Projeto pra gente poder votar logo em seguida: porque ela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atinge não só essa empresa, ela pega o CPF dessas empresas, porque o CNPJ da empresa muda e, amanhã essa mesma pessoa coloca outra empresa; por isso é necessário pegar não só os CNPJ, pegar o CPF desses malandros. Tem gente em Cascavel que, infelizmente estão ricos, poderosos e tem gente até deputado federal, que faliu a empresa, mas ele cada vez está mais rico. E eu acho que esse tipo de coisa tem que acabar, isso é uma injustiça: entendemos que ao pegar o CPF do camarada... É o momento do Brasil fazer essa limpeza. Só pra dizer isso e, pedir pra o presidente colocar em votação o nosso Projeto, assim que for possível. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: A gente ouve atentamente todas as falas e uma das preocupações dos senhores vereadores: é a preocupação do Município. Evidente que o Município também, está preocupado e muito preocupado com a saúde de Cascavel; tanto que está tomando todas as medidas possíveis pra que isso realmente ocorra. Nós vimos recentemente, foi aprovada aqui nesta Casa uma lei contratando mais médicos e, isso aqui não deixa de ser também, uma grande ação feita pelo Município de Cascavel. Existe sim uma lei, Professor Paulino, onde amarra inclusive o CPF das pessoas. Nós aprovamos aqui, o ano passado e essas pessoas, tanto física como jurídica não poderão mais nem participar da administração de alguma empresa. Esta Casa aprovou e com certeza esses picaretas, como o senhor falou, deixarão de existir aqui em Cascavel. Infelizmente, isso não é problema só de Cascavel; acontece a nível federal, acontece a nível estadual e também, nos municípios de todo o Brasil acontece isso, infelizmente: por causa da lei 8.666. E esta lei precisa ser revista, urgentemente lá pelos deputados federais. Nós sabemos que o município fica amarrado com essa lei, tem que ser sempre o menor preço e o menor preço nunca, é a melhor obra. E quanto essa questão se é 60%, se é 70% o percentual já realizado nas obras, isso aí os engenheiros foram lá e fizeram levantamento; então eu acho que nós temos que continuar fiscalizando e dizer que esses engenheiros têm sim, responsabilidade. No momento que falaram que é 70% da obra já concluída, que seja então esses 70%. Então, este Projeto nº 44 insere nas ações do PPA, LDO pra 2016 e também, abre a LOA pra que o Município possa então, gastar esse dinheiro e pagar então a Cohavel que com certeza fará essa obra, o mais urgente possível. Uma empresa séria, a Choavel, que a gente conhece muito bem. Uma empresa séria, responsável, onde, com certeza farão um ótimo trabalho lá, nessas duas UBS's. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: A lei que aprovamos aqui, em 2015 é a 6.561 que fala exatamente da proibição das empresas a participarem de licitação; então esta Casa fez a parte dela, aprovando um Projeto do Executivo. E é lógico que, se a Comissão precisar da investigação é só solicitar a medição da obra, que foi paga lá e que tem um memorial descritivo. Tudo aquilo que foi pago, tem que estar colocado nesse memorial descritivo da medição. Acho importante que a Comissão solicite isso que, já vai tirar as dúvidas. Se foi pago a mais, o responsável pela medição que responda. Não pode o Município agora, ficar atrasando e não solucionando esse problema. Acredito que a iniciativa tem que ser tomada, mas a responsabilização também, do empresário tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que ser mais enérgica neste sentido. Obrigado! – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado! Nós continuamos então, atentos aos problemas. Nós percebemos que Cascavel tem mais algumas obras, a nível federal que realmente estão paradas ou quase paradas; então temos que ficar atentos e cobrar daquelas pessoas que, são os responsáveis pelo andamento dessas obras que ali na frente, beneficiarão com certeza toda a população. Então, senhor presidente, peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 44/2016 de autoria do Executivo Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei 44/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, pra primeira discussão do Projeto de lei nº 49/2016 de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Luiz Frare, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Cláudio Gaitero, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Paulo Porto, Walmir Severgnini, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Professor Paulino, Aldonir Cabral, Fernando Winter, João Paulo de Lima, Ganso Sem Limite, Vanderlei Augusto da Silva, Rui Capelão e Celso Dal Molin, que altera a Lei municipal nº 6.606 de 20/05/2016 que dispõe sobre a prorrogação de prazo estabelecido no artigo 138 da Lei 6.179/2013, alterado pela lei 6.437 de 23 dezembro 2014 e, dá outras providências. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que está acontecendo no Município de Cascavel, é que um infeliz no passado, teve a péssima ideia de querer fazer as ruas de 7 metros pra o município. Podia ser as ruas de 7 metros, mas o espaço... ali no Country tem rua de 7 metros só que tem espaço na rua e, se um dia precisar aumentar para 12, 13 tem a caixa. Se esses loteadores viessem pra Cascavel e dissessem: “aquelas ruas, no momento 7 metros é suficiente”, mas a caixa da rua fosse grande eu seria o primeiro a votar favorável. Porque eu vejo em frente a minha irmã, na rua Pedro Ivo no Country, passando a Amazonas tem 7 metros a rua e, se um dia precisar aumentar... E vamos dar o exemplo agora, da rua Treze de Maio que estão querendo ligar ao Canadá, dá pra fazer de 16 metros, não sei quantos metros. Não dá pra nós votarmos loteamento onde que tem 7 metros e depois, já tem as casas. Outra coisa: lote de 250 metros, na minha opinião um lote de 250 metros é um lote de tamanho normal. Não me preocupa o tamanho dos lotes, me preocupa sim, o tamanho das ruas. Se um lote de 250 metros o cara só vai poder ocupar 50%, ele só vai poder construir 125 metros e o resto tem que deixar pra infiltração. O cara que vai comprar um lote de 250 metros tem que estar ciente que, não poderá utilizar os 250 metros. A minha maior preocupação é o tamanho da caixa das ruas, mas devido essa polêmica do Hospital Municipal que nós somos contra, a gente não é contra hospital nenhum, a gente é um eterno lutador, Até na minha opinião, gostaria que voltasse o Santa Catarina que, é muito melhor posicionado. Veja o exemplo da UPA do Veneza, que está lá no fim do mundo e poderia ter sido aqui, perto do Portal e de mais fácil acesso pra ir trabalhar, pra quem vai utilizar. Fizeram lá no fundo, pra valorizar os loteadores. É sério, não tem como, fazer lá na caiada, já perto indo lá pro Alto Bom Retiro e o povo muitas vezes, não tem carro e os ônibus lá são poucos e, o seu filho doente tem que levar pra lá; mas pra que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o prefeito não fique falando que nós somos contra o Hospital Municipal, eu vou votar a favor. Não assinei este Projeto, porque no meu coração ele não vai 100%, mas como tem hospital ali, pra não sermos taxados de que, não queremos hospital: vamos votar favorável. Os próximos loteadores se vierem falar que a rua 7, 8 metros vai deixar a caixa para ampliar no futuro, eu até poderei votar favorável; porque eu acredito que nós temos que pensar a cidade daqui 100 anos. O asfalto não dura 100 anos, mas tem que ter espaço pra aumentar e fazer as avenidas e ruas decentes. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós votamos alguns dias o Projeto de lei nº 129 que, na verdade é o nascedouro dessa discussão em pauta. Naquele momento, nós liberamos a questão do prazo para análise dos Projetos no Executivo, extensão dos prazos e levantamos naquela oportunidade, o perigo que nós estávamos correndo no sentido de comprometer um grande projeto do Município, que é a questão do hospital. Uma vez que nós já temos o recurso garantido pelo governo do Estado do Paraná, uma vez que nós já temos os Projetos já todos aprovados, todos encaminhados e todos muito bem adiantados; então a preocupação era realmente de nós não permitirmos uma metodologia legal anteriormente a 2013 e nós viéssemos a prejudicar, talvez o maior ou um dos maiores empreendimentos necessários, à questão da saúde pública em Cascavel. E nós estamos experimentando essa dificuldade, essa problemática em todos os níveis, federal, estadual, municipal, mas passa pelas nossas mãos uma responsabilidade muito grande. Eu quero fazer uma deferência ao companheiro vereador Jorge Bocasanta pela sua prudência, pela sua preocupação ainda que haja uma discordância da questão de medidas. Da questão de legislação, volto a repetir que naquele momento estava correto, e agora houve essa mudança. Ainda que haja essa preocupação maior pelo vereador, contudo considero que a questão do hospital é realmente... não existe uma preocupação tão grande como essa. Eu fiquei assustado e isso até causa espanto quando as pessoas pensam em comprometer uma situação como o hospital. Eu tenho certeza que os representantes da comunidade terão sob sua responsabilidade, a questão da aprovação deste projeto; então, naturalmente nós temos que votar favorável. O Projeto precisa andar naturalmente, a criação do loteamento que está sendo estendida a permissão, é algo que tem uma justificativa social gigantesca. É algo claro que muito específico e, depois se discute de maneira mais pontual; mas o que não pode correr risco nesse momento é a questão realmente do hospital. Vamos pensar não somente no discurso, mas na prática o dinheiro está disponível, o Projeto está pronto, tudo está encaminhado e a aprovação deste Projeto é de muita importância, de uma seriedade muito grande. Naturalmente já deveria ter sido até mesmo aprovado, por isso que naquele momento eu entendi que nós não poderíamos correr o risco de a título de não permitir algumas regras em loteamentos, colocarmos em risco o hospital. Então o nosso voto com certeza vai ser favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Muito feliz nós estaríamos hoje se, nós estivéssemos recebido o convite para a inauguração desse hospital da região norte. É lamentável que passa-



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se 4 anos, chega agora a época de uma nova campanha política e, chega pra nós os documentos para liberar o terreno pra fazer o hospital. Isso é lamentável que, já deveria estar liberado há tempos atrás. É impossível que o município seja tão incompetente, pra não ter se programado e pra ter um terreno próprio, pra fazer um hospital na maior região da cidade, que é a região norte. Onde mais tem loteamento, onde tem muita área disponível, que não tem divisa de Santa Teresa tão perto e de outros municípios. Uma região fácil de conseguir áreas para se construir um hospital. Eu sempre lutei e sempre briguei pra melhorar a saúde. Critiquei aquilo que não está certo, como: a questão dos postos de saúde; muitos em condições precárias. Sempre na esperança que a vinda do hospital da região norte iria também, resolver questões da região sul, leste, oeste, porque iria tirar também, as pessoas necessitadas daquela região, liberando o atendimento das outras regiões. Mas, infelizmente estamos hoje ainda pensando em construir o hospital, num local ainda carente de legislação. Não queiram dizer que esta Casa tem culpa de alguma coisa, esta Casa não tem nada, tem zero por cento de responsabilidade, nesse sentido. A responsabilidade toda aí é do Poder Executivo que, não se planeja, que não apresenta soluções, que faz a promessa e não vai buscar a questão que nós precisamos. Hoje ainda, estamos no improviso para fazer o Hospital Municipal de Cascavel da região norte, o que é muito lamentável. E agora, não temos a quem defender. Nós temos a quem dizer que são responsáveis, porque foi o governo do Estado um dos grandes responsáveis, juntamente com o Município, das promessas não cumpridas durante a campanha passada. E não sei se fazendo esse hospital hoje, estariam ainda cumprindo promessas da campanha passada e se não seria promessa já, pra ganhar voto pra próxima eleição. Então não é dessa forma que o município tem que andar. O Poder Executivo tem que andar e as coisas teriam que frutificar e ser melhoradas; porque prudência, como falou o vereador Romulo Quintino, aqui temos prudência até demais. Agora lá, é que são imprudentes, que não cumprem com a responsabilidade, lá é que precisaria prudência. Nós temos prudência, lá não existe prudência, existe a irresponsabilidade com o direito público, com aquilo que se diz numa eleição, com aquilo que se fala, com aquilo que chega dentro da televisão, em todos os meios de comunicação, nos palanques, nas casas das pessoas, dizem assim: “vou construir o Hospital da região norte.” Isso é vergonhoso, mas o que vamos fazer, nesse sentido? Nós hoje temos que votar favorável, porque senão vão dizer que, o pessoal da região norte é contra o hospital: uma coisa que estamos brigando, desde o início e então, não tem cabimento. Vimos uma grande autoridade falar que, lá em Ponta Grossa construíram um hospital e, não tinha gente pra colocar e pra tocar o hospital. Talvez, pensando dessa forma é que o prefeito também não tenha construído o hospital, mas que se justifique de uma forma mais clara para a sociedade e para esta Casa que, tem o compromisso de fazer os encaminhamentos necessários. Portanto, lamento muito, meu voto vai ser favorável em respeito ao pessoal da região norte e na luta que nós temos por aquele hospital; mas a irresponsabilidade continua e tenho certeza que não é da nossa parte. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Nei H. Haveroth: Coloquei minha assinatura também, neste Projeto nº 49 tendo a informação de que esse loteamento está protocolado, contemplando a legislação conforme o Plano Viário, que é as ruas já com caixas diferenciadas e diferente das que, não atendiam ao Plano Viário. Então me sinto tranquilo e a vontade pra assinar e aprovar este Projeto, porque também além da questão da rua, nós temos que ter o impacto de vizinhança com o hospital que, vai oferecer nesse novo loteamento. Tem todo o estudo de impacto de vizinhança no entorno que, tem que ser considerado; então aqueles 15% da área de utilidade pública provavelmente, estão concentrados dentro dessa localização do hospital, porque precisa de um entorno pra ser considerada a questão do impacto. Eu espero que seja no planejamento, e no Projeto realizado contemplada essa situação, pra amanhã ou depois não tenhamos problemas de estacionamento, de entrada de veículos. Importante é também falarmos aqui, que esse hospital não é apenas da região norte, é hospital municipal de todo município de Cascavel. Lógico que organizado e instalado na região norte, será um acesso mais fácil pra população da região norte; mas todo município se for um hospital municipal vai ter que buscar a demanda oferecida nesse hospital. Sendo que nós aqui estamos pra contribuir, mesmo que às vezes não concordamos nessa questão dos lotes menores aí. E eu acho que deveríamos proibir no município Cascavel, essa questão de loteamento com 200 metros, 250 metros; precisamos buscar a dignidade da residência pras pessoas. Precisamos ter um espaço maior, espaço pra criança sair de dentro da sua casa, pegar um sol e poder brincar no seu quintal. É isso que, nós precisamos ter em mente; mas infelizmente lá atrás não somos nós que, colocamos essa demanda em pauta e que estamos votando hoje aqui: mas não concordo dessa forma, dessa visão de que os loteamentos podem ser feitos com lotes pequenos, da forma que estão sendo propostos. O Projeto aqui sou favorável e acho que, é uma boa ação que estamos fazendo para o município de Cascavel. Obrigado! – Presidente: Em votação, Projeto de lei nº 49/2016, de autoria da maioria dos senhores vereadores. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 49/2016. Passamos pra única votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2016, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva que, outorga o título de "Emérito professor" ao Professor Paulo David da Costa Marques. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quero pedir o voto favorável aos senhores vereadores a esta homenagem que, estamos propondo ao Professor Paulo David da Costa Marques. O nosso primeiro secretário municipal de educação, professor do Estado do Paraná,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fundador do Colégio Wilson Jofre e da Unioeste. Foi vereador e 3 vezes deputado federal, tem um trabalho prestado a essa cidade; portanto pelo trabalho desse homem prestado ao município, em especial a Educação do Estado do Paraná, peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de decreto Legislativo aprovado em única votação, pela totalidade dos senhores vereadores. – Vereador Luiz Frare: Questão de ordem. Eu preciso fazer um convite. Às 14:00 horas, na tarde de hoje, nós teremos a prestação de contas do primeiro quadrimestre 2016 da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal. Estou fazendo o convite a todos os vereadores, a plateia, a imprensa é a partir das 14:00 horas, teremos aqui a presença do Executivo e do Legislativo fazendo a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2016. Obrigado! – Vereador Fernando Winter: Questão de ordem. Nós também, da Comissão de Educação queremos convidar todos os vereadores pra nossa audiência pública da Comissão de Educação, hoje às 19:00 horas, aqui no Plenário, pra nós discutirmos a questão geral da Educação. Então vamos ter uma participação bem abrangente de diretores, professores, até promotores, nessa audiência. E todos os vereadores seria importante estarem presentes. Obrigado! – Presidente: Dois eventos muito importantes; então espero a participação de todos os senhores vereadores. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Passamos para fala de interesse público e, temos a única inscrição da sessão, que é do vereador João Paulo. - Vereador João Paulo de Lima: Ocupo a tribuna no dia de hoje, para agradecer os senhores vereadores que estiveram presentes, ontem um dia frio. Um dia de sereno, garoa fina, mas estiveram presentes aqui ao lado da Prefeitura Municipal, o vereador Jaime Vasatta, o vereador Celso Dal Molin e também, o vereador Professor Paulinho. Nós fizemos uma mobilização sobre o composto fosfoetilonamina que, nós estamos divulgando há muito tempo nesta Casa. E nós não poderíamos deixar Cascavel de lado, porque enfim foi uma mobilização nacional e todos os Estados e algumas cidades fizeram e aqui, foi o nosso repúdio inclusive ao STF. Porque eu não entendo o Ministério da Saúde que libera o cigarro, com toda a sua toxicidade, inclusive atrás dando uma advertência do cigarro dizendo que: ele provoca o câncer, mas está liberado. Então quer dizer, pode ser utilizada essa substância que é o cigarro, em qualquer lugar que se possa vender. Agora, o Ministério de Ciência e Tecnologia fez os estudos e nos seus relatórios foi concluído que não há toxicidade nenhuma no composto da fosfoetilonamina; só que a AMB por si só, acredito que não são a maioria dos médicos, alguns médicos que estão querendo barrar isso, não por eles, mas porque são patrocinados pelos laboratórios. E aqui a gente tem deixar claro, porque são várias viagens até inclusive ao exterior com pagamento dos grandes laboratórios; então aqui vai o meu lamento. Falar que nós vamos continuar na luta, Professor Paulino e senhores vereadores que nos acompanham nessa luta e, dizer que não vamos desanimar. Estamos marcando uma audiência com o ministro, que é o senhor Ricardo Barros, que já falou muita bobagem no início do seu mandato. E eu espero agora, quando ele receber, porque eu mandei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inclusive um e-mail ao ministro e até agora não me respondeu o porquê não se regulamenta a fosfoetalamina. Só queremos que essa medicação possa ser aprovada por essa lei, até que se terminem os testes clínicos. A partir do momento que se finalizam os testes clínicos, automaticamente, não vai precisar de lei, ou seja, a regulamentação através da ANVISA, que é um ANVISA que só atende grandes laboratórios e grandes interesses. Eu particularmente sou favorável, inclusive que esse presidente chamado Jarbas, que é o presidente nacional da ANVISA, que esse governo do Michel Temer que já dispense logo esse cara, porque ele não presta pra isso. Ele presta sim, pra atender os grandes interesses comerciais. Porque como que liberam o Kaliex que é um medicamento, inclusive que tem um composto da fosfoetalamina, mas só que esse medicamento custa R\$ 6.000,00; daí a classe inclusive da periferia, não vai conseguir adquirir essas cápsulas e então dizer aqui, que é lamentável essa situação. Lamentar essa questão do jeito que está indo, mas, enfim, é o nosso Brasil, não sei quando e até onde o governo vai conseguir bancar as quimioterapias. Eu não sei até quando o governo vai conseguir manter os coquetéis; inclusive daqui uns dias estarei trazendo aqui, em Cascavel o doutor Paulo, que é o cientista médico que descobriu a cura do HIV, já há 15 anos atrás; mas por causa do grande volume de vendas, inclusive de coquetéis do HIV, não se passa na ANVISA, inclusive já está protocolado na Fiocruz e isso não passa. Quero aqui também, saudar o Tiago Branco, fazia tempo que a gente não o via nesta Câmara. Dizer que é necessário que nós tomemos providências. E aqui eu quero ressaltar também e vamos cobrar, faço o convite à Frente Parlamentar, ontem nós vimos o médico brigando com pacientes. Inclusive, nos comentários ridículos que diziam que: o médico em Cascavel antes de passar no concurso público, tem que fazer o curso dos ringues, o MMA. Então está na hora do Executivo providenciar a guarda armada nas UPA's de Cascavel. É importantíssimo e é necessário que isso aconteça. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Apesar da chuva e frio, ontem a mobilização foi muito válida; até porque a gente observou a participação de pessoas que têm casos na família e vê realmente, essa preocupação desse medicamento. Vê como a última esperança, afinal de contas o Supremo está do lado de quem, pra tomar uma decisão dessas? Sabendo que a presidenta Dilma autorizou a fabricação em questão de poucos dias, vem uma surpresa dessas, jogando um balde de água fria nas pessoas que, tinham intenção de começar a fazer a fabricação desse medicamento. A luta tem que ser constante, realmente as pessoas querem viver um pouco mais. Obrigado! - Vereador João Paulo de Lima: Não sou contra posicionamento de partido A ou B, mas eu estive no Senado Federal no dia da votação e infelizmente um dos ministros hoje do Michel Temer chamado José Serra, que também é sócio de laboratório em São Paulo, ele chegou no líder do governo do PSDB, o senador Cássio e pediu inclusive, o adiamento do Projeto. Então, infelizmente a gente vê que há um grande interesse dos grandes laboratórios. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Celso Dal Molin: Não vamos desistir da luta. Com chuva ou sem chuva, com frio ou sem frio, tendo apoio ou não tendo apoio, nós vamos até o final e até nós conseguirmos ter uma posição; porque é um remédio que não faz mal e, se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não faz mal, ele pode fazer um grande bem; então deixa ele ser usado pela população que está em busca de algo. Muitas pessoas colocaram a sua fé neste remédio; então vamos deixar que eles sejam tratados por esse remédio e que eles possam ser abençoados, através desse remédio também. Então, estaremos na luta e não vamos desistir nunca. Vamos conseguir ainda, a liberação desse remédio em pouco tempo. Obrigado! - Vereador João Paulo de Lima: Nós temos vários casos acontecendo, perdemos o Noda, na sexta-feira, vítima do câncer. Hoje, perdemos uma pessoa da família Daron, que está sendo velado em Toledo. E também uma superação que nós teremos no Domingo Espetacular da Record, na semana que vem, uma paciente aqui de Cascavel que fizemos ontem inclusive um casamento lá no bairro Faculdade; onde eu tive a oportunidade de participar junto com aquela comunidade e dizer que realmente a superação do câncer de uma pessoa que, está totalmente curada; isso pra nós é uma alegria. A cidade de Cascavel sendo apresentada a nível nacional, uma superação do câncer, a família toda reunida; então, eu fiquei realmente emocionado com toda a história da família da Samara e do Roberto. Então vale a pena a gente lutar, vereador Celso como você falou. Com certeza, nós não nos calaremos, e se for preciso, novamente faremos quantas e quantas manifestações a favor da fosfoetalamina e daqui uns dias também, da mutamba que é o agente especial do HIV. Obrigado! – Presidente: Essa era a única inscrição, encerramos a presente sessão. Convidamos novamente os senhores vereadores para participarem da audiência pública de prestação de contas do Executivo Municipal, hoje a partir das 14:00 horas. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dezoito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário